

# Cabral avisa: "Não aceitarei prato feito".

O líder do governo e da maioria na Câmara, deputado Carlos Sant'Anna, informou ontem que o grupo moderado rerepresentará em plenário pelo menos as principais emendas que foram recusadas pela Comissão de Sistematização da Assembléia Nacional Constituinte. Mas o deputado



Arinos e Sant'Anna

Bernardo Cabral, relator da Sistematização, já avisou: "Nenhum segmento vai chegar à Assembléia Nacional Constituinte com um prato feito", ou seja, ele não se deixará dobrar, em qualquer sentido, quando for escrever seu substitutivo, que ele chama de "projeto Bernardo Cabral", a partir das emendas que forem apresentadas em plenário depois do dia 17.

Na atual fase dos trabalhos da Sistematização, Cabral está compatibilizando ao seu anteprojeto as 1.347 emendas (de adequação ou de redação) aceitas até agora — as outras 4.273 emendas eram de mérito ou conteúdo, e foram rejeitadas. Entre as últimas encontram-se as do grupo liderado por Carlos Sant'Anna.

Sobre essa etapa dos trabalhos, Cabral garantiu que os constituintes que esperam mudanças de mérito vão ficar decepcionados: ele apenas procederá à compatibilização, sem alterar nada do que foi aprovado pelas oito comissões constitucionais temáticas.

Concluída essa fase, o texto vai à discussão em plenário, de 17 de julho a 26 de agosto, para debate e votação, com a participação de todos os constituintes. Somente nessa etapa (até o dia 18 de agosto) serão aceitas emendas de mérito, além das de redação e das emendas populares, desde que assinadas por um mínimo de 30 mil pessoas e patrocinadas por pelo menos três entidades oficialmente reconhecidas.

E é nessa etapa, no plenário da Constituinte, que o grupo de Carlos Sant'Anna testará a apresentação, discussão e votação das emendas até aqui rejeitadas. Mas ele advertiu que, mais do que nunca, será necessário um amplo entendimento entre os partidos para tornar o projeto compatível e passível de aprovação. A partir dessa fase, qualquer alteração significará a necessidade de 281 votos contra ou a favor: "O que dá no pau, dá no machado. E vamos ter uma votação artigo por artigo, emenda por emenda", disse Sant'Anna.

## Galerias

Por decisão da Mesa diretora da Assembléia Nacional, não serão mais permitidas nos dois salões que dão acesso ao plenário da Constituinte (Verde e Azul) qualquer manifestação (ruidosa ou não), concentração, comício ou acampamento. Além disso, o acesso do público às galerias também será limitado, e sob a responsabilidade das lideranças partidárias, com revista eletrônica, para detectar metais, semelhante à existente nos aeroportos.

Já as galerias terão sua lotação (935 cadeiras) reduzidas para 661 lugares. Ao público serão destinadas 438 cadeiras (o PMDB ficará com 200 delas; o PFL com quase 100; e as restantes 138 serão distribuídas entre todos os demais partidos). A bancada da imprensa terá 135 lugares, e 88 cadeiras ficarão com os convidados especiais.

Nos salões Verde e Azul só será permitido o trânsito de pessoas credenciadas pela 1ª-secretaria da Mesa. Há informações de que o deputado Marcelo Cordeiro (PMDB-BA), o primeiro-secretário, já forneceu mais de 500 credenciais. As manifestações populares serão permitidas apenas no salão Negro, mas também desde que autorizadas pelo segundo-vice-presidente da Constituinte, deputado Jorge Arbage (PDS-PA).

JORNAL DA TARDE

1861 JUL 7